

Pesquisa e Ações em Saúde Pública

Edição XXIV

Capítulo 4

MONITORIA ACADÊMICA: OPORTUNIDADES DE APRENDIZADO E ENSINO NA GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

SÍNTIQUE ALVES BARROS¹
SILVIA JAQUELINE PEREIRA DE SOUZA²
MARLISE LIMA BRANDÃO³

¹Discente – Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Herrero, Curitiba, Paraná, Brasil.

²Enfermeira – Doutora em Patologia, Parasitologia e Microbiologia e Mestra em Enfermagem pela Universidade Federal do Paraná. Docente no Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Herrero Curitiba, Paraná, Brasil.

³Enfermeira – Mestra em Enfermagem. Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Paraná. Docente do Centro Universitário Autônomo do Brasil, Curitiba, Paraná, Brasil.

Palavras-Chave: Bacharelado em Enfermagem; Tutoria; Estudante de Enfermagem.

DOI

10.59290/6625221500

EDITORIA
P PASTEUR

INTRODUÇÃO

O papel ativo de estudantes em cursos superiores, atualmente, tem sido um dos maiores desafios para a construção de uma educação de qualidade, a qual coloca o aluno no centro do processo de aprendizagem. Sob esse viés, nota-se a importância de ferramentas de ensino que incentivem a educação participativa, envolvendo os estudantes integralmente no desenvolvimento de habilidades técnicas e científicas, mas principalmente no processo de criação de um pensamento crítico (CARVALHO *et al.*, 2020).

A tutoria/monitoria acadêmica é uma ferramenta de ensino usado em universidades brasileiras que tem proporcionado aos estudantes, por meio da aproximação entre alunos, matéria e docência, auxílio no que se diz respeito à promoção de uma aprendizagem colaborativa (NASCIMENTO *et al.*, 2029). Entre as competências adquiridas durante tal processo, percebe-se uma consolidação nos próprios conhecimentos dos monitores, além do desenvolvimento de habilidades de ensino, comunicação e gestão de grupos (SANTOS *et al.*, 2017).

Ademais, ensinar conteúdos teóricos e práticos incentiva a reflexão crítica, o pensamento autônomo e a utilização dos conhecimentos. Evidencia-se, por meio disso, que a os estudantes enquanto aprofundam habilidades interpessoais e desenvolvem a capacidade para resolução de conflitos, são estimulados a aprofundar sua compreensão dos conteúdos aprendidos anteriormente (LOPES, *et al.*, 2016). A educação participativa tem como seu objetivo principal transformar o estudante em um agente ativo na construção do conhecimento e não apenas um receptor passivo de informações.

Nesse sentido, esse processo se desenvolve por meio da promoção da autonomia intelectual, incentivando a pesquisa, a visão crítica e

a aplicação prática dos conteúdos estudados (FREIRE, 2018). Ao associar ao bacharelado em enfermagem, percebe-se como é importante a integração do conteúdo teórico visto em sala para a realização correta dos procedimentos a serem realizados em laboratório (BURGOS *et al.*, 2019). Dessa forma, este relato tem como objetivo descrever a experiência da monitoria acadêmica na graduação em enfermagem.

MÉTODO

Trata-se de um relato de experiência, uma abordagem metodológica que permite a descrição de vivências (GIL, 2022), na qual são analisadas as qualidades das características, comportamentos e experiências de um fenômeno. O desenvolvimento deste relato seguiu a proposta de Mussi, Flores e Almeida (2021), organizado em: introdução; procedimentos metodológicos (período, local, eixo de formação, atividade, tipo de vivência, público-alvo, recursos, ações, instrumentos e análise das informações, ética); relato (principais vivências); discussão (diálogo com a literatura, reflexões e críticas, limitações e potencialidades); considerações finais. Neste tópico, apresentam-se especificamente os itens relacionados aos procedimentos metodológicos.

Período e local da monitoria

A monitoria acadêmica ocorreu no período compreendido entre 07/03/2024 e 27/06/2024, totalizando 62 horas de atividades.

O local das atividades foram: sala de aula convencional, Laboratório de Suporte Básico de Vida da Instituição de Ensino Superior (IES), localizada na cidade de Curitiba, Paraná, assim como rede social para orientações remotas.

Entre as principais características do Laboratório Suporte Básico de Vida, principal ambi-

ente de atuação da aluna monitora, estão: dois simuladores que permitem a realização de procedimentos de enfermagem, cama hospitalar, maca, esfigmomanômetro, estetoscópio, termômetro, fita métrica, instrumentais para procedimentos, materiais de uso único (sonda Foley, sonda nasoenteral e gástrica), equipamentos de proteção individual - EPI (máscara, luvas de procedimentos, óculos, disponíveis para monitores e professores) e roupa.

Eixo de formação e caracterização das atividades

A disciplina de Habilidades Teórico-Tecnológicas para o Cuidar em Enfermagem compõe o eixo específico da graduação em enfermagem, sendo responsável pelo ensino do Processo de Enfermagem, bem como procedimentos e intervenções privativas do enfermeiro.

Entre as atividades e conteúdos vivenciados nessa disciplina, estão: Processo de Enfermagem (COFEN, 2024) em suas cinco etapas (Avaliação de Enfermagem - anamnese e exame físico completo; Diagnósticos de Enfermagem; Planejamento de Enfermagem; Implementação de Enfermagem e Evolução de Enfermagem), bem como conhecimentos sobre sondagem nasogástrica e nasoenteral, cateterismo vesical - alívio e demora - que permitem o desenvolvimento de habilidades para o cuidado integral do ser humano, uma vez que contemplam atividades teóricas e práticas de laboratório em simuladores.

Tipo de vivência

A modalidade de experiência em questão é a monitoria estudantil, que é oferecida por meio de processo seletivo anunciado por edital na IES. Este processo requer que os alunos interessados tenham cursado e sido aprovados previamente na disciplina para a qual as vagas estão disponíveis, assim como tenham disponi-

bilidade para atividades de monitoria no cotidiano de estudo.

O mencionado processo seletivo visa selecionar monitores para enriquecer a experiência dos alunos matriculados nas respectivas disciplinas. Após o término das inscrições, os candidatos são classificados com base no desempenho acadêmico e no cumprimento dos requisitos estabelecidos.

Após a divulgação da lista de aprovados, o docente responsável pela disciplina entra em contato com os acadêmicos, conforme número de vagas disponíveis, para orientá-los sobre o cronograma de atividades.

Público-Alvo

Acadêmicos da graduação em enfermagem, matriculados na disciplina de Habilidades Teórico-Tecnológicas para o Cuidar em Enfermagem, que na atual grade curricular IES, ocorre no segundo período da graduação, independente do turno de matrícula.

A aproximação com o grupo de alunos receptores ocorreu por meio participação na aula presencial da disciplina e aplicativo de mensagens, onde ocorreram as orientações sobre as atividades relacionadas a monitoria.

Ações e intervenções realizadas

Durante a monitoria, as ações e intervenções consistiram em acompanhar aulas teóricas e práticas de laboratório, apoio aos discentes na realização das atividades avaliativas, apoio a docente na elaboração e avaliação das atividades, pesquisas bibliográficas, assim como planejamento dos materiais necessários para aulas práticas e organização do laboratório.

Recursos e instrumentos utilizados, análise das atividades

Utilizou-se como recurso, a rede social do *WhatsApp®*, para comunicação entre a monitora e a docente responsável pela disciplina, do mesmo jeito que oportunizou a orientação e a-

poio na elaboração das atividades dos discentes matriculados na disciplina, o aplicativo permitiu o compartilhamento de referências bibliográficas, atendimento as dúvidas relacionadas ao conteúdo, as atividades avaliativas e como suporte para esclarecimento de dúvidas.

Outro recurso utilizado, foi o aplicativo *Canva*® para elaboração de folder sobre sondagem nasogástrica e nasoenteral e cateterismo vesical, proporcionando aprendizado sobre os materiais, indicações, cuidados e passo a passo para realização do procedimento, tanto para monitora durante a elaboração, quanto para os discentes que receberam o folder na aula prática deste conteúdo.

Ademais, o uso do laboratório de enfermagem foi crucial, pois proporcionou a realização de atividades práticas, elaboração de atividades avaliativas e oportunidade para relacionar teórica com a prática. O laboratório permitiu um ambiente controlado onde os alunos aplicaram teorias aprendidas em sala de aula através de simulações práticas, garantindo uma aprendizagem ativa e efetiva.

Ética

Por se tratar de um relato de experiência, não necessita de parecer de Comitê de Ética em Pesquisa, no entanto a autora, não fez descrição dos alunos receptores da monitoria acadêmica, assim como evitou a identificação da instituição de ensino, respeitando o sigilo científico.

RELATO E DISCUSSÃO

Inicialmente, destaca-se que a oportunidade de relembrar e vivenciar a disciplina de Habilidades Teórico-Tecnológicas para o Cuidar em Enfermagem foi a principal motivação para participação no processo seletivo. Além disso, entendeu-se que a monitoria acadêmica é uma ótima oportunidade de aprofundamento dos conhecimentos, uma vez que permite aprender

ensinando outros acadêmicos, proporciona horas complementares, aprimoramento do currículo e do histórico acadêmico.

A literatura evidencia a importância da monitoria acadêmica como ferramenta de auxílio educacional, possibilitando que o monitor e o aluno assistido tenham a possibilidade de aprofundamento das habilidades e técnicas necessárias para melhorar pontos fortes e desenvolver pontos fracos em determinada área de estudo (CARVALHO *et al.*, 2012).

Outrossim, a possibilidade de proximidade com a docência foi algo que intensificou e estimulou o interesse pela monitoria, visto que o trabalho em conjunto com a professora permitiria, de forma mais abrangente, desenvolver habilidades como: resolver conflitos, administrar atividades e trabalho, repassar – de forma facilitada – os conteúdos planejados para os discentes, bem como habilidades para desenvolvimento de conteúdos didáticos.

Estudo aponta as vantagens do programa de monitoria, no âmbito curricular, percebe-se que a monitoria incentiva a carreira docente futura, já que esse mecanismo possibilita a promoção de interação entre aluno/monitor e professor, tanto dentro quanto fora da sala de aula. Essa dinâmica fortalece o processo educacional e permite que o monitor atue como um agente ativo na construção do conhecimento, desmistificando a figura do professor como o único detentor de um saber fixo e imutável (SENRA & RODRIGUES, 2008).

Sob esse viés, no primeiro mês de aulas, o conteúdo versou sobre Processo de Enfermagem, especificamente sobre os conteúdos relacionados a anamnese, Diagnósticos de Enfermagem, pela taxonomia *North American Nursing Diagnosis Association Internacional* (NANDA-I), Implementação de Enfermagem, Intervenções de Enfermagem e Prescrições de Enfermagem, fazendo-se valer da metodologia

expositivo-dialogada e estudo de caso. Dessa forma, foi realizado pelos alunos receptores, como atividade sugerida pela docente, a elaboração de um diagnóstico de enfermagem para um caso clínico. Paralelamente a isso, foi solicitado a aluna monitora o desenvolvimento de prescrições de enfermagem, que posteriormente foram utilizados para ensino e avaliação dos acadêmicos. Além disso, a monitora, por meio de aplicativo de mensagens, auxiliou os alunos receptores a utilizarem o livro Diagnósticos de Enfermagem da NANDA-I (HERDMAN *et al.*, 2021). Durante o mês de abril, foram sanadas dúvidas dos alunos relacionadas ao Processo de Enfermagem, bem como apoio nas correções dos diagnósticos solicitados pela professora.

No mês de maio, ainda por meio de aula expositivo-dialogada, deu-se início o ensino teórico sobre exame físico dos segmentos corporais (Tegumentar, Neurológico, Cabeça, Pescoço, Cardíaco, Respiratório, Digestório, Geniturinário, Musculoesquelético), com a participação da aluna monitora nas aulas em sala, compartilhando com os discentes suas experiências sobre o conteúdo com pacientes. Para aprofundamento do conteúdo, foi sugerido pela professora, como atividade, que os alunos, divididos em duplas, praticassem entre si a anamnese e exame físico. Tal atividade proporcionou aos discentes o desenvolvimento de habilidades inerentes a primeira etapa do Processo de Enfermagem, relacionando teoria e prática com apoio e acompanhamento da monitora.

Sob esse viés, nota-se a importância da aprendizagem colaborativa, que considera dois tipos de conhecimento: o fundamentado e o não fundamentado. O conhecimento fundamentado é aquele elaborado e disponível em livros. Já o conhecimento não fundamentado é construído socialmente, por meio da interação entre indivíduos. Tal conhecimento é alcançado quando pessoas trabalham juntas, conversando e che-

gando a um consenso. A interação e a colaboração são essenciais para a construção e a consolidação de novos conhecimentos em contextos educacionais e profissionais (ALCÂNTARA *et al.*, 2004).

Ao final do mês de maio, a professora solicitou que a monitora desenvolvesse a criação de *folders* educativos sobre cateterismo vesical (demora e alívio) e sondagem nasogástrica e nasoenteral, que posteriormente foram utilizados pelos alunos para guiar aulas práticas e estudos para avaliações bimestrais. Tal solicitação permitiu que a monitora aprofundasse seus conhecimentos sobre o assunto e relembresse como são realizados os referidos procedimentos. Para elaboração desse material foram utilizadas referências científicas, bem como foram realizadas fotografias dos materiais utilizados em cada um dos procedimentos.

Paralelamente a isso, é evidente que o monitor construir materiais didáticos durante a graduação, que posteriormente será utilizado na monitoria, é crucial. Comentários de Abreu *et al.* (2024), exemplificam que, assim como seus professores, durante o aprendizado docente, os monitores precisam exercitar a análise crítica, pois ao selecionar informações de forma independente para trabalhar com os alunos, desenvolverão habilidades para criar e adaptar materiais didáticos. Tal mecanismo promoverá uma aprendizagem mais eficaz e personalizada.

No tocante as aulas práticas de laboratório, ocorreram na segunda metade do mês junho, três aulas versaram sobre os procedimentos de sondagem nasogástrica e nasoenteral, bem como cateterismo vesical, fazendo-se valer dos simuladores e materiais disponíveis no laboratório para realização dos procedimentos, nesta atividade a monitora apoiou tanto docente quanto discentes, seja para organizar o labora-

tório, quanto para revisar e orientar a técnica aos alunos após explanação da professora.

Na última aula prática do semestre, a professora realizou exame físico completo em um dos alunos, e após os demais foram divididos em duplas, para realização do conteúdo aprendido entre pares. É importante salientar que mesmo com receio de realizar os procedimentos de enfermagem, pois envolve a significativa responsabilidade no cuidado da saúde de outra pessoa, os alunos se conscientizaram sobre a importância de suas ações e decisões, desenvolvendo uma abordagem cuidadosa e ética em suas práticas.

Outrossim, a monitoria é importante no desenvolvimento de uma postura ética na profissão de enfermagem, já que ela fomenta habilidades e atitudes essenciais para a prática profissional, além de proporcionar aperfeiçoamento das habilidades técnicas, incentiva a ética, segurança, capacidade de observação e conhecimento (SCHMITT, 2013).

Por conseguinte, foi notável que um segundo olhar sobre os conteúdos da disciplina possibilitou a monitória aprofundar suas habilidades e conhecimentos técnicos, uma vez que, ao rever a disciplina para transmitir aos alunos receptores e auxiliá-los na prática em laboratório, a revisão possibilitou identificar e ajustar falhas, bem como assegurar que o conteúdo fosse passado aos alunos de forma clara, coesa e objetiva, além de confirmar sempre a veracidade, padrão e referências científicas dos procedimentos ensinados e realizados.

Por fim, em concordância com o parágrafo anterior, evidencia-se que a monitoria é um mecanismo que possibilita, em relação a aprendizagem, novas abordagens pedagógicas que fortalecem a relação entre teoria e prática. Como benefício tem-se a superação das deficiências dos acadêmicos envolvidos, uma vez que a experiência com a disciplina faz com que o

monitor repasse o conteúdo de maneira diferente, permitindo uma nova abordagem educacional aos alunos receptores (VICENZI *et al.*, 2016).

CONCLUSÃO

Todas as experiências vivenciadas no período de monitoria acadêmica foram relatadas com o intuito de partilhar e incentivar, tanto docentes quanto alunos, a aderirem a tal ferramenta como mecanismo de ensino, a fim de possibilitar aos alunos uma educação integrativa, baseada principalmente, no conhecimento científico e aquisição habilidades práticas e teóricas.

Sem limitações críticas, a única dificuldade encontrada para realização dessa monitoria foi, por vezes, a insegurança dos alunos de pôr em prática o que foi estudado em teoria, o que logo foi superado, pois a abordagem de ensino utilizada pela professora e o acompanhamento e aconselhamento dado pela monitória, possibilitou encorajamento aos acadêmicos, bem como levou a determinação necessária para realizar os procedimentos em laboratório.

Paralelo a isso, como monitória, a falta de auxílio financeiro ou de transporte foram limitações expressivas, pois é importante salientar que são muitos os alunos que querem fazer o programa de monitoria acadêmica, mas em decorrência da distância entre faculdade e casa/trabalho, se torna inviável a realização da mesma sem que tenha algum tipo de ajuda de custo, tornando expressivo a diminuição de candidatos a monitoria por tais motivos.

Sugere-se para melhoria do programa, que os monitores tenham auxílio e suporte da instituição de ensino para melhor execução da atividade acadêmica, a fim de explorar a monitoria acadêmica como ferramenta para promover a educação participativa no ensino superior brasileiro.

Análogo a isso, é de suma importância que sejam propagados os benefícios desse programa para formação acadêmica, bem como a sua relevância para o currículo dos alunos monitores, além de maior divulgação dos editais, com consequentemente maior aderência ao instrumento de apoio a formação acadêmica e profissional.

Por fim, conclui-se que a monitoria acadêmica é benéfica a vários segmentos, sobretudo aos monitores que são preparados para serem agentes ativos na transmissão de habilidades e técnicas, por meio do aprofundamento de seus conhecimentos que são aprimorados durante o programa de monitoria.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ABREU, T.O *et al.* A monitoria acadêmica na percepção dos graduandos de enfermagem. *Revista Enfermagem UERJ*. [online], v. 22, n. 4, p. 507–512, 2015.
- ALCÂNTARA, P. R *et al.* Vivenciando a Aprendizagem Colaborativa em Sala de Aula: Experiências no Ensino Superior. *Revista Diálogo Educacional*, Curitiba, v.4, n.12, p. 169–188, 2004.
- BURGOS, C. D. N. *et al.* Monitoria acadêmica na percepção dos estudantes de enfermagem. *Revista Enfermagem UFSM* [online]; v.9, e37, 2019. <https://doi.org/10.5902/2179769230816>.
- CARVALHO, D.P.S.R.P. *et al.* Mensuração do pensamento crítico geral em estudantes de cursos de graduação em enfermagem: estudo experimental. *Texto contexto - Enfermagem*. [online]; v. 29, e20180229, 2020. <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2018-0229>.
- CARVALHO, I. S. *et al.* Monitoria em semiologia e semiotécnica para a enfermagem: um relato de experiência. *Revista Enfermagem UFSM* [online], v.2, n.2, p.464-71, 2012.
- CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Resolução Cofen n.º 736, de 2024. Dispõe sobre a implementação do Processo de Enfermagem em todo contexto socioambiental onde ocorre o cuidado de enfermagem. Disponível em: <https://www.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2024/01/Resolucao-Cofen-no-736-2024-Dispoe-sobreimplementacao-do-Processo-de-Enfermagem-em-todo-contexto-socioambiental-onde-ocorre-o-cuidado-de-enfermagem.pdf>. Acesso em: 15 jul. 2024.
- FREIRE, P. *Pedagogia do Oprimido*. São Paulo: Paz e Terra, 2018.
- GIL, A. C. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 7ª ed. Barueri: Atlas, 2022.
- HERDMAN, *et al.* (Org.). *Diagnósticos de enfermagem da NANDA-I: definições e classificação - 2021-2023*. 12.ed. Porto Alegre: ArtMed, 2021.
- LOPES, M. P. *et al.* A Importância da Educação Participativa na Formação de Professores. *Educação em Revista*, v. 32, n. 1, p. 123-136, 2016.
- MUSSI, R. F. *et al.* Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. *Práxis Educacional* [online], v. 17, n. 48, p. 60-77, 2021. <https://doi.org/10.22481/praxisedu.v17i48.9010>. 2024.
- NASCIMENTO, J. R. A. *et al.* Impacto da Monitoria na Aprendizagem dos Alunos de Graduação: Um Estudo de Caso na Universidade Federal de Minas Gerais. *Revista de Ensino de Ciências e Matemática*, v. 10, n. 3, p. 35-45, 2019.
- SANTOS, A. P. *et al.* Monitoria Acadêmica: Uma Abordagem Colaborativa no Ensino Superior. *Revista Brasileira de Educação em Ciência da Saúde*, v. 5, n. 2, p. 78-86, 2017.
- SCHMITT, M.D. *et al.* Contribuições da Monitoria em Semiologia e Semiotécnica para a Formação do Enfermeiro: Relato de Experiência. *Cidadania em Ação: Revista de Extensão e Cultura*, Florianópolis, v. 7, n. 1, não p., 2013.
- SENRA, R. L. S *et al.* O ensino de enfermagem na formação de novos educadores: relato de experiência em monitoria. *Revista Rede de Cuidados em Saúde*, Duque de Caxias, v. 8, n. 2, 2008.
- VICENZI, C. B. *et al.* A monitoria e seu papel no desenvolvimento da formação acadêmica. *Revista Ciências Extensão*, São Paulo, v. 12, n. 3, p. 88-94, 2016.